

PANORAMA

PROGRAMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA INFRA-ESTRUTURA PARA ATIVIDADES DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA - PROINFORM

Complementarmente à atuação do IBICT, e sob coordenação deste órgão, o CNPq está apoiando a área de ICT através dos Programas Setoriais, já implantados, do Programa de Sistemas Estaduais de Ciência e Tecnologia, bem como dos mecanismos tradicionais de fomento da Superintendência de Desenvolvimento Científico — SDC.

Permanece, todavia, a necessidade de uma concentração de esforços e recursos para, atuando a nível horizontal, viabilizar o desenvolvimento das condições de infra-estrutura geral dentro das quais as ações setoriais devem ser executadas. A atuação, nesse sentido, deve envolver diretamente, por um lado, um número amplo de entidades, tais como universidades, institutos de pesquisa, companhias estatais, ministérios, empresas, etc. e, por outro, profissionais especializados em informação, oriundos das áreas de biblioteconomia, ciência da informação, análise de sistemas e engenheiros de telecomunicações.

Assim, o caráter transdisciplinar e interinstitucional das ações requeridas no campo da ICT exige abordagem própria da questão, diferenciada da que usualmente se adota quando se trata de desenvolver uma área específica da ciência e da tecnologia. Foi a compreensão desta realidade que levou o Presidente do CNPq a recomendar ao IBICT que conduzisse os trabalhos da elaboração de uma proposta de um Programa Nacional de Desenvolvimento da Infra-estrutura para Atividades de Informação em Ciência e Tecnologia — PROINFORM.

Os estudos em andamento no IBICT, com a participação da comunidade de cientistas e profissionais de informação, indicam que o PROINFORM, congregando todas as ações de fomento do CNPq e buscando fontes externas de apoio, procurará:

— possibilitar um substancial acréscimo, a médio prazo, do número de profissionais, em todas as especialidades necessárias, efetivamente capacitados para as atividades de ICT.

— favorecer o desenvolvimento de tecnologias necessárias ao processamento de informação, compatíveis com o estágio industrial brasileiro no setor de informática e telecomunicações,

contemplando especialmente a produção de "software".

— contribuir para a integração e o aproveitamento dos esforços setoriais, presentes e passados, relativos ao registro de produção técnico-científica nacional, visando a produção de uma base de dados bibliográficos do País.

— participar dos esforços nacionais que objetivem um incremento do uso das coleções documentárias existentes no País, ampliando-se o grau de intercâmbio de informação entre as entidades atuantes no campo de ICT e viabilizando o desenvolvimento integrado e racional dos acervos essenciais.

— incrementar o intercâmbio internacional da informação em Ciência e Tecnologia.

— aumentar a quantidade e a qualidade de estudos e pesquisas que objetivem conhecer as necessidades dos usuários nacionais de ICT, o fluxo da comunicação científica no País, o comportamento da literatura nacional em ciência e tecnologia, etc.

A implantação do PROINFORM atende às diretrizes do III PBDCT, que explicita a necessidade de se concentrar esforços no sentido de se desenvolver a área de ICT, reconhecendo sua relevância para o desenvolvimento do próprio setor científico e tecnológico nacional.

PROGRAMA DE INFORMAÇÃO EM QUÍMICA BÁSICA E QUÍMICA TECNOLÓGICA - INFOQ

O recente lançamento do Programa Nacional de Apoio à Química (PRONAQ) e as iniciativas tomadas pelo IBICT para a estruturação do Programa de Informação Tecnológica determinaram a implantação do Programa de Informação em Química Básica e Química Tecnológica (INFOQ).

Com o objetivo de estruturar e operacionalizar uma rede de informação em química básica e química tecnológica, o INFOQ está sendo desenvolvido pelo IBICT, em conjunto com a Fundação de Tecnologia Industrial, como um dos órgãos executores.

A estruturação da rede será feita a médio prazo, a partir da elaboração de um cadastro de fontes de informação em química, onde serão identificadas as entidades atuantes no setor, cada uma com atribuições específicas. Serão fortalecidos os centros

PANORAMA

especializados através do aprimoramento de mecanismos de acesso à documentação disponível, da complementação de coleções de periódicos de maior relevância, da aquisição e exploração de serviços de base de dados e da aquisição de documentação não convencional. Também serão aperfeiçoados os mecanismos de acesso à documentação no exterior.

Várias atividades estão sendo desenvolvidas paralelamente ao levantamento de fontes de informação: o registro bibliográfico da produção nacional no setor, o provimento da informação bibliográfica, a elaboração do Guia de Informação em Química Básica e Tecnológica.

O INFOQ coloca já à disposição dos usuários, alguns serviços básicos de informação constituídos das seguintes publicações periódicas: Artigos e Documentos Técnicos Brasileiros, Serviço de Alerta de Publicações Periódicas Estrangeiras e Calendário de Eventos em Química Básica e Química Tecnológica. As solicitações destas publicações deverão ser dirigidas ao Núcleo de Informação e Documentação — NID — da Fundação de Tecnologia Industrial. As cópias dos documentos incluídos nestas publicações poderão ser adquiridos através do Programa de Comutação Bibliográfica — COMUT — (Ministério da Educação e Cultura, Anexo I, 49 andar, 70047 - Brasília-DF) ou no NID. (Av. Venezuela, 82, 4º andar, 20081 - Rio de Janeiro-RJ).

AMAZÔNIA/CARAJÁS: INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

O IBICT está realizando um projeto destinado a coletar e permitir o acesso adequado à documentação e informação referentes à Amazônia, com especial enfoque em Carajás, uma das regiões de maior interesse, a nível nacional e mundial.

Dentre as ações propostas está o conhecimento do potencial e das carências da região, quando será levantado, de forma sumária, o estado atual da documentação e informação já existentes.

Serão ainda realizadas atividades de coleta de referências bibliográficas sobre a Amazônia, indexação da informação e documentação, criação de "Centros de Acesso" e fortalecimento de acervos da Região.

PROGRAMA NACIONAL DE BIOTECNOLOGIA

O CNPq lançou recentemente o Programa Nacional de Biotecnologia (PRONAB), um de seus programas prioritários, cujo objetivo é criar meios e condições para a execução do programa integrado, envolvendo

atividades de pesquisa (básica e aplicada), desenvolvimento experimental (tecnologia) e serviços técnico-científicos, para domínio de processos e métodos de biotecnologia e sua aplicação na agropecuária, energia e saúde.

O PRONAB visa a dinamização das atividades do setor de biotecnologia no País, compreendendo desde a pesquisa científica até a industrialização de produtos.

Um dos segmentos necessários à devida execução do PRONAB é um adequado provimento de informação. Para tanto, o IBICT desenvolve esforços visando estabelecer e sistematizar as ações necessárias ao provimento, em nível nacional, da informação demandada na execução das diversas atividades em biotecnologia no Brasil.

Neste sentido, foram contatadas inicialmente, algumas instituições que atuam na área, em atividades que envolvem desde a pesquisa básica até a produção industrial. Esses contatos foram mantidos na EMBRAPA (Centro Nacional de Recursos Genéticos), UnB (Departamento de Microbiologia), Fundação Oswaldo Cruz, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Departamento de Genética), Fundação de Estudos Agrários "Luiz de Queiroz" (Centro de Biotecnologia Agrícola), Instituto de Pesquisas Tecnológicas (Agrupamento de Biotecnologia), Universidade de São Paulo (Instituto de Química e Escola Politécnica — Departamento de Engenharia Bioquímica).

O número inicial de instituições será limitado, sendo consideradas apenas aquelas com alguma tradição na área, com disponibilidade de recursos humanos, físicos e financeiros; a seguir, o programa se estenderá a instituições ou grupos ainda emergentes.

O PRONAB foi instituído tendo como áreas prioritárias agricultura, saúde e energia, o que deverá ser considerado na implementação das ações de fomento às diversas instituições participantes do Programa, enquadradas em diferentes tipos, de acordo com sua linha de atuação: Instituições de Ensino e Pesquisa, Institutos de Pesquisa e Empresas de Pesquisa e Produção Industrial.

TESAURO SPINES - VERSÃO PRELIMINAR

O IBICT concluiu a versão brasileira do Tesouro SPINES e, por proposta da UNESCO, procederá à inclusão de novos termos, conforme a atual versão inglesa.

PANORAMA

De acordo com entendimentos mantidos com a Junta Nacional de Investigação Científica, em Lisboa, foi iniciada a inclusão, em fita magnética, dos termos da versão de Portugal.

CENTRO DE INFORMAÇÃO DO SEMI-ÁRIDO

A falta de programas especializados em informação sobre a Região Nordeste e a grande necessidade da comunidade técnico-científica de ter acesso a dados sobre o Trópico Semi-Árido, levaram o CNPq e a Universidade Federal da Paraíba (UFPb), através de convênio, a criarem o Centro de Informação do Semi-Árido (CISA).

Dentro da estrutura da Rede Nacional de Informação em Ciência e Tecnologia, coordenada pelo IBICT, o CISA tem por finalidade assegurar o aproveitamento e a transferência das informações sobre o Trópico Semi-Árido, do Brasil e de outros países, visando a racional utilização dos recursos alocados no desenvolvimento de pesquisas na região.

São seus objetivos específicos a constituição e manutenção de acervos, identificando, adquirindo, processando e mantendo atualizadas obras referenciais sobre o Trópico Semi-Árido, além da elaboração de produtos, como por exemplo, a Bibliografia Brasileira do Trópico Semi-Árido (segundo padrões do IBICT), o cadastro de instituições e pesquisadores na área, o catálogo de teses, os sumários correntes dos principais periódicos e o calendário de eventos no setor.

O CISA está operando a partir das bibliotecas da UFPb. Gradativamente passará a fornecer informações sobre outras bibliotecas ou centros de documentação relacionados com o semi-árido, promovendo também assistência técnica, visando a melhoria dos serviços por eles prestados.

Embora manual — ainda com um número pequeno de referências bibliográficas — um serviço de levantamento bibliográfico já está disponível, além do serviço de Comutação Bibliográfica, efetuado dentro do programa geral da UFPb, utilizando os procedimentos do COMUT.

CURSO DE MESTRADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

O IBICT mantém, no Rio de Janeiro, um Curso de Mestrado em Ciência da Informação com os objetivos de formar recursos humanos necessários à pesquisa e à docência, bem como ao gerenciamento de sistemas e serviços de informação e documentação no Brasil.

O curso está aberto a candidatos do Brasil e de outros países, portadores de grau universitário em qualquer área do conhecimento. Com duração de 18 meses, o curso atua nas seguintes áreas de concentração: Administração de Sistemas de Informação/Documentação e Transferência da Informação. O grau de Mestre em Ciência da Informação é conferido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO EM MEIO AMBIENTE

O IBICT está prestando assistência técnica à Secretaria Especial de Meio Ambiente (SEMA) na estruturação, implantação e operacionalização do Sistema Nacional de Informação em Meio Ambiente (SINIMA), criado através da Lei 6938, de 31 de agosto de 1981, como instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente, definido no Artigo 99, parágrafo VII, da referida Lei.

O SINIMA tem como objetivo principal criar, implementar e apoiar a operação de uma rede especializada em informação e documentação em Meio Ambiente, em âmbito nacional, articulando acervos e serviços de informação, através de intercâmbio e cooperação técnica.

Foram aprovados pela SEMA, em caráter preliminar, os seguintes documentos elaborados pelo IBICT: Proposta de Estruturação do SINIMA e Projeto de Implantação do SINIMA.

IBICT ATRIBUI O ISSN ÀS PUBLICAÇÕES SERIADAS

Através do CNPq/IBICT, o Brasil vem participando do ISDS (Sistema Internacional de Dados sobre Publicações Seriadas), patrocinado pelo Programa Geral de Informação da UNESCO, alimentando com dados brasileiros o arquivo internacional sediado em Paris.

O ISDS é uma rede internacional de centros operacionais responsáveis pela criação de bancos de dados gerenciados por computador, contendo informações essenciais para a identificação de publicações seriadas. Tem por objetivos definir e promover o uso de um código normalizado (ISSN) para identificação única de cada publicação seriada; facilitar a recuperação de informação científica e técnica, tornando esta informação disponível; estabelecer uma rede de comunicações entre bibliotecas, serviços de informação secundária, editores de literatura periódica e organizações internacionais, além de promover normas internacionais de descrição bibliográfica, formatos de

PANORAMA

comunicação e intercâmbio de informação.

O sistema está estabelecido em dois níveis: Centro Internacional — para implementação de linhas gerais — e Centros Nacionais e Regionais — responsáveis pelo registro de publicações em cada país.

No Brasil, o IBICT é o Centro Nacional encarregado da alimentação da base de dados do ISDS, sendo responsável pela atribuição do N° ISSN (Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas) que identifica um título em qualquer língua e em qualquer parte do mundo. A todo seriado editado é atribuído um único e definitivo número, de acordo com um esquema normalizado adotado internacionalmente.

O ISSN possibilita um método eficiente e econômico de troca de informações entre editores e fornecedores, tomando os sistemas de distribuição mais rápidos e eficientes. Pode ser utilizado em bibliotecas para identificação de títulos, organização de acervo, controle de recebimento, bem como na reclamação de números atrasados. O ISSN simplifica os serviços de empréstimo entre bibliotecas, a comutação hemerográfica e a organização e divulgação de catálogos coletivos.

Como um código de identificação numérico normalizado, o ISSN adapta-se perfeitamente a sistemas automatizados, principalmente no que diz respeito à atualização de arquivos, bem como no tratamento e recuperação de dados.

Editores brasileiros, bibliotecas e centros de informação podem participar do ISDS, bastando solicitar ao IBICT o Formulário para Atribuição do ISSN, preencher as informações solicitadas e devolvê-lo acompanhado de um exemplar ou cópia xerox da capa, folha-de-rosto e sumário da publicação.

O código ISSN pode ser fornecido num estágio de pré-publicação: neste caso, o IBICT deve receber cópias das provas tipográficas do primeiro número e, posteriormente, um exemplar já editado.

O IBICT mantém ainda um serviço que visa normalizar técnica e cientificamente a apresentação de publicações seriadas brasileiras, facilitando ao editor, biblioteca ou centro de informação, o registro, análise e divulgação das publicações.

Para maiores informações, dirigir-se ao Departamento de Tratamento da Informação (DTI) - IBICT - Av. W/3 Norte, Quadra 511, Bloco A, Brasília, DF, Tel: (061) 273-8077, (061) 273-8051

CURSOS DE CURTA DURAÇÃO

A iniciativa de organização de Cursos de Curta Duração pelo IBICT teve uma acolhida de público que superou as expectativas. Dados coletados demonstraram a significativa participação de professores, técnicos de alto nível e profissionais de diversas formações em quase todos os treze Cursos ministrados no primeiro semestre do corrente ano.

Para atender a demanda detectada, o IBICT programou para o segundo semestre uma alteração na sua forma de atuação: os cursos serão ministrados também em outras regiões do País, em patrocínio com diversas instituições, e não mais somente no Rio de Janeiro. Está previsto o oferecimento de novos cursos e a repetição de alguns realizados no IBICT/Rio, num total de quatorze cursos.

Aos participantes que tiverem comparecimento mínimo de 75% da carga horária, serão conferidos certificados.

USUÁRIOS - INFORMAÇÃO: O CONTEXTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

"Usuários — Informação: o contexto da ciência e tecnologia" é o título do livro da bibliotecária Lena Vânia Ribeiro Pinheiro, lançado em janeiro pelo *IBICT*, em sistema de co-edição com a LTC — Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.

Lena Vânia, aluna do Curso de Mestrado em Ciência da Informação, aborda em seu trabalho a quantidade e a qualidade dos estudos e a literatura existente sobre usuários da informação.

Com este lançamento o IBICT inicia uma linha de publicação de obras relevantes para a área da Biblioteconomia e Ciência da Informação, em regime de co-edição com empresas nacionais do setor.

NOVA EDIÇÃO DO CCN À VENDA NO IBICT

O IBICT lançou a nova *edição do CCN — Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas* — sob a forma de microfichas e com dados atualizados até 31-12-81. Esta edição traz registrados 92.858 títulos de periódicos, distribuídos em 919 bibliotecas do País, somando 384.779 coleções.

Produzido por um sistema automatizado, o CCN é uma obra de referência que informa em quais bibliotecas estão localizados os documentos de interesse do pesquisador. Desta maneira, o CCN facilita a localização de periódicos nas bibliotecas que integram a rede, possibilitando ao usuário o acesso físico à cópia do documento, através do serviço de comutação bibliográfica de sua biblioteca.

PANORAMA

A coleção do CCN está à venda no Departamento de Produtos e Serviços (DPS) do IBICT.

Preços: Redução 42x = Cr\$ 1.800,00; Redução 24x = Cr\$ 4.800,00 **Formas de Pagamento:** Cheque

Nominal ao IBICT, ou Ordem de Pagamento ao IBICT (Banco do Brasil S/A - Ag. SUTEC - Av. ^{w/3} Norte, Quadra 507, Bloco "B" - Brasília-DF Conta nº 401.151-1), ou Nota de Empenho ao IBICT.